

MEC dá verba para mais escolas

CARLOS MOURA



Stela dos Cherubins terá Cr\$ 550 milhões para o 1º grau

O Ministério da Educação vai repassar cerca de Cr\$ 550 milhões para o GDF aplicar na construção de novas escolas para a rede pública de ensino de primeiro grau. O repasse foi acertado entre o ministro Carlos Chiarelli e o governador Joaquim Roriz, durante encontro realizado no MEC. Foi acertado também a conclusão de uma escola voltada para a educação especial e a implantação do projeto de Escola de Tempo Integral que o governador pretende criar.

De acordo com o ministro da Educação, o acerto com o governador Roriz prevê a liberação de Cr\$ 150 milhões já nos próximos dias, logo após a apresentação pelo GDF da prestação de contas de verbas no mesmo valor, repassadas no final do mês de novembro. A parte mais significativa do acordo, Cr\$ 400 milhões, vai ser definida através de um novo convênio, mas segundo o ministro, vai ser liberada também no decorrer deste mês. Ele disse que estavam orientando suas equipes técnicas para se reunirem já du-

rante esta semana para fechar as bases do convênio, que terá recursos do orçamento deste ano.

Carlos Chiarelli observou que esses recursos têm por finalidade apoiar obras prioritárias e de emergência para atender o crescimento de matrículas nas escolas públicas de Brasília, fato

que deixou o governador preocupado e motivou a visita do ministro. Roriz chegou a comentar com o titular do MEC que teme uma possível falta de vagas na rede oficial, em função do substancial aumento de matrículas verificado neste semestre. "Por isso teremos necessidade de construir mais algumas

escolas", salientou o governador.

O fato de Brasília ter se tornado um pólo de atração migratória, com o crescimento significativo das periferias da cidade, foi considerado pelo ministro como mais um motivo para "dotar a área de estrutura social adequada". Essa estrutura, pelas avaliações do governador, permitirá acabar com os turnos intermediários, os chamados "turnos da fome", que ainda funcionam em vários locais principalmente em Samambaia, onde o crescimento populacional atinge a faixa de quase dez por cento ao ano, contra a média nacional de cerca de 3,5 por cento de crescimento anual.

O Ministério da Educação e o governo Roriz também vão trabalhar juntos no desenvolvimento do projeto da Escola de Tempo Integral, que faz parte das metas anunciadas pelo governador. O ministro disse que Brasília ganhará algumas dessas escolas com as quais o Ministério pretende tirar subsídios para essa realização.